

Resenha-Resumo

Economia Criativa – Como ganhar dinheiro com ideias criativas.

John Howkins

Capitulo seis: Clique e vá.

Criatividade e Tecnologia

Neste texto John Howkins examina e explica como a tecnologia digital evoluiu durante os anos e a compara com a rede telefônica, além disso, faz uma relação com a criatividade. Ele separa a evolução da internet e seus processadores em quatro estágios:

Primeiro estágio: por muito tempo eles não tiveram inovação em sua infraestrutura, preço, e serviços e os computadores eram lentos.

Segundo estágio: neste momento já haviam pensado em mais ideias, como textos mais longos, desenhos e diagramas, e isso poderia ser distribuído por um número maior de pessoas.

Terceiro estágio: neste estagio os computadores já tem uma maior diversidade, como produzir e copiar cores, sons, imagens e até mesmo esta com movimento, e isso seria capaz de ser compartilhada para o mundo inteiro.

Quarto estágio: neste, todas as tecnologias citadas irão se reproduzir com uma maior qualidade e quantidade, com o mesmo preço ou até mais barato.

Os computadores e seus processadores estão se tornando cada vez mais rápidos e com menos custos, isto faz com que mais pessoas adquirem e façam uso dele, favorecendo um processo chamado “criatividade colaborativa” que tem implicações com as propriedades dos produtos criativos, levando isto aos direitos privados.

Lei de Moore Modelo II

 Howkins fala sobre a economia na tecnologia, de como os custos para programas de criação, edição, armazenamento, transferência e exibição de filme esta se reduzindo pela metade durante os anos, isto por que os processadores de um chip dobram a cada vinte e quatro meses e isso esta se tornando uma nova economia.

A Rede “Estupida”

Neste ele mostra com a rede telefônica não conseguiu suprir as necessidades dos clientes, os quais sempre queriam algo a mais ou diferente e como a tecnologia dos computadores eram muito melhor.

Trabalhando juntos

Howkins usa como exemplo o GNU e o Linux para explicar a criatividade colaborativa. Ele mostra que esses programas que cederam o código-fonte resultam em muitas pessoas contribuindo para que melhore cada vez mais. Isso se tornou uma grande discussão, pois falavam que Richard Sallman, idealizador do GNU, deveria privatizar seus programas, mas ele disse “O código, em qualquer forma, jamais deve ser privatizado”. As pessoas que trabalham de graça no código-aberto ganham muitas recompensas, como por exemplo, status e prestígios ou ofertas de outros trabalhos.

O Mercado Eletrônico

No mercado eletrônico Howkins explica como a internet faz com que os negócios das pessoas se tornassem mais acessíveis para seu público. Já existem muitas editoras que estão convertendo seus livros para textos online, assim podendo ser modificados, atualizados e baixados.

Ele também questiona como ficariam as empresas que atuam como intermediários e agentes? Pois com tantas inovações que a internet nos proporciona com facilidade, achamos que podemos fazer tudo a partir dela.

Criatividade Aliada À Eletrônica

Por final John Howkins faz uma conclusão de todas as coisas citadas neste capitulo e fala que mesmo com tantas tecnologias que a internet nos possibilita ainda ira ter coisas de que não abriremos mão, como por exemplo, o CD da nossa banda favorita ou aquele livro que desejamos adquirir. E ele sugere o seguinte pensamento: “A nova economia é criatividade aliada á eletrônica”

Jenifer Thais Pagani